



## 10º Seminário de Extensão

### O USO DE POEMAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

#### Autor(es)

---

ESTEFANIA ROSANA GOMES

#### Orientador(es)

---

AURORA JOLY PENNA MARIOTTI

#### Apoio Financeiro

---

FAE/UNIMEP

#### 1. Introdução

---

Desde o nosso primeiro contato com o mundo, começamos a compreender e dar sentido a tudo e a todos que nos cercam. Toda essa ação leva-nos a dar os primeiros passos para aprender a ler.

O espaço escolar pode um ponto de partida para a iniciação do leitor, onde a ação educativa favoreça este processo ao abrir um leque de opções de leitura para as crianças ao possibilitar o acesso do pré-leitor a diferentes tipos de textos: poesia, parlendas, trava-línguas, cartaz, painel de notícias, textos descritivos, cartas, receitas, instruções de jogos entre outros. Possibilitar à criança o contato com diferenciados materiais de leitura: livros de tecido, EVA, banho ou ilustrações por meio de fichas, catálogos ou cartazes, entre outros, proporcionam ao pré-leitor a leitura e o reconhecimento de diferentes sentidos de textos: o brincar com as palavras, a musicalidade, uma ludicidade verbal e um jogo “*com os significados diferentes de uma mesma palavra*”. (ABRAMOVICH, 2000, p.67)

O acesso a este tipo de leitura faz com que o gosto por esta habilidade cresça de forma rapidamente nas crianças, pois desenvolve a imaginação e a curiosidade das mesmas, fazendo com que busquem cada vez mais, a exploração de novos materiais de leitura. Dentre as possibilidades de exploração a diferentes textos, o presente artigo aborda particularmente a poesia, que “*é um gênero literário que sofre os maiores preconceitos editoriais*”. (ABRAMOVICH, 2000, p.66)

#### 2. Objetivos

---

Durante o primeiro semestre de 2008, os encontros com as professoras participantes deste projeto trataram

do uso de diferenciados tipos de textos para iniciação do pré-leitor. Dentre as abordagens trabalhadas, este artigo tratará da discussão do uso de textos que possibilitam a iniciação a textos literários, especificamente a poesia.

### **3. Desenvolvimento**

---

O projeto de extensão tem por objetivo principal oferecer aos professores de Educação Infantil, em formação inicial e continuada na escola, subsídios teóricos e práticos para a ação pedagógica reflexiva sob o enfoque da iniciação de pré-leitores. O que se configura em desenvolver o gosto pela leitura já na Primeira Infância, denominando assim a criança de pré-leitora.

O ponto de partida para os planejamentos de atividades realizadas foram questionamentos levantados pelas professoras em relação aos tipos de textos que são oferecidos às crianças na faixa de 0 a 5 anos. Vale esclarecer que a metodologia do projeto tem como princípio nortear os estudos a partir das demandas levantadas pelas professoras em função da organização do trabalho pedagógico e da realidade vivenciada com as crianças.

Para o desenrolar desta discussão em 2S/07 houve estudos sobre tipos de textos e suas categorias e por isso em 2S/08 as reuniões se pautaram em discussões específicas para a organização do trabalho pedagógico que favorecesse um ambiente de leitura às crianças.

As reuniões que acontecerem em HTPC – Horas de trabalho coletivas na Unidade escolar, envolveram momentos de estudos, de relatos da prática, de levantamento das demandas, de planejamento e de organização de atividades e confecção de materiais pedagógicos com vistas à iniciação do pré-leitor.

Diferentes tipos de textos foram repensados para serem levados para a sala. Vale esclarecer que no caso deste artigo, o interesse é o relato da discussão no que se refere a inserção da poesia. Segundo relatos das professoras, esse gênero literário era pouco trabalhado em suas salas de aula, pois as mesmas não possuíam metodologias para introduzir as poesias em suas atividades diárias.

Durante as oficinas, em se tratando de textos para iniciação a literatura foram abordados, além do uso de poemas, outros como por exemplo, as parlendas, trava-línguas e adivinhas, que também possuem rimas, ritmo e humor em suas estruturas estilísticas.

### **4. Resultado e Discussão**

---

Diante de diferentes tipos de textos existentes para utilizar-se em salas de aulas, o poema - embora ainda sofra preconceitos, é um tipo de texto que atrai o pré-leitor, pois é movido à brincadeiras com palavras de uma forma divertida de se ler e ouvir. Para Paes in Abramovich:

A poesia não é mais do que uma brincadeira com as palavras. Nessa brincadeira, cada palavra pode e deve significar mais de uma coisa ao mesmo tempo: isso aí é também isso ali. Toda poesia tem que ter uma surpresa. Se não tiver não tem poesia: é papo furado!" (ABRAMOVICH, 2000, p.67)

Trabalhar a poesia dentro de sala de aula significa aumentar o conhecimento de mundo dos alunos de uma forma mais divertida. Dentro de um único poema o autor retrata o bucólico e o urbano, fala de amor, vida cotidiana e possuem a capacidade de produzir sensações, sonhos e emoções.

Diferente dos textos que normalmente se utiliza nas salas de aula, a poesia pode ser produzida de duas formas: narrativa ou poética, mas ambas devem possuir ritmo e rimas.

Para despertar o interesse pela poesia no pré-leitor alguns elementos devem ser trabalhados. E há muitos, por exemplo: *“o ler em voz alta o poema amado com a emoção que ele despertou... (...) trocar experiências pessoais a partir de um poema, (...)(ABRAMOVICH, 2000, p.94).*

O Projeto de Extensão Formadores de Leitores: a iniciação do leitor na Educação Infantil, abordou a poesia em uma das oficinas. O objetivo principal foi realmente o trabalho habitual com poema em sala de aula, fazendo com que as crianças pudessem expandir seus recursos de leitura, ressaltando a ludicidade verbal contida em textos desse gênero, principalmente no caso deste projeto que tem como foco a interação com a Primeira infância, na qual o brincar é fundamental, logo o brincar com as palavras pode ser visto como outra natureza de brincadeira.

Após a oficina que tratou sobre o poema, algumas visitas foram feitas às salas de aula pelas bolsistas, quando foram presenciadas apresentações, músicas, atividades de artes ou contação de histórias, momento em que as crianças se envolviam com a poesia e se propunham a criar suas próprias frases rimadas.

O uso de figuras, poemas editados e cantados, parlendas, contos, painéis de notícias, cartazes pela escola, cartas, entre diversos outros tipos de textos, que foram trabalhados nas reuniões com as professoras, contribuíram para um aumento no interesse dos alunos diante da leitura. Relatos das professoras da Instituição mostram que os alunos aprenderam rapidamente canções, rimavam os nomes dos colegas de sala com palavras ditas por eles, passaram a observar os cartazes pela escola e mostraram maior interesse em produzir suas histórias, mesmo apenas desenhando-as, a partir do momento que as professoras começaram a colocar em prática as sugestões propostas pelo Projeto de Extensão.

Portanto, a prática e os procedimentos para se trabalhar poemas ou qualquer outro tipo de textos com os pré-leitores, devem ser constantes e à longo prazo, para que se possa chegar a resultados significativos.

## 5. Considerações Finais

---

Produzir poema para o público infantil, não é uma tarefa muito fácil, pois deve ser *“com a emoção, com as sensações, com os poros, mostrando algo de especial ou que passaria despercebido”...*(ABRAMOVICH, 2000, p.67). Diferentemente do que se possa pensar, não existe público mais exigente no que se refere aos seus interesses de leitor do que o público infantil. O texto precisa ser bem construído, despertar sua sensibilidade para conquistá-lo e prendê-lo definitivamente.

Atualmente, as crianças necessitam visualizar todo o ambiente em que se encontra, devido a grande quantidade de informações e imagens às quais se encontram ligadas. Para a poesia, tão sutil e sensível, não é fácil penetrar no mundo atual, de consumismo, movido pela mídia e pela moda. Para ler poesia a criança precisa estar concentrada e envolta num clima de silêncio e tranquilidade. Por estes fatores, dentre muitos, é possível perceber que o grande desafio do formador de leitor ao se propor trabalhar com poesia para pré-leitores.

A poesia, assim como todos os outros gêneros literários, deve possuir uma linguagem poética

diferenciada, forte, inovadora, capaz de romper as barreiras da resistência já na infância, pois, como diz Bachelard, “como pode um homem, apesar da vida, tornar-se poeta?”

## Referências Bibliográficas

---

ABRAMOVICH, Fanny. “*Literatura Infantil – Gostosuras e Bobices*”. São Paulo, SP: Scipione, 2000.

BACHELARD, Gaston. *A poética do devaneio*. Trad. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

MARTINS, Maria Helena. “*O que é Leitura*”. São Paulo, SP: Brasiliense, 1990.

TURCHI, Maria Zaira. *O estatuto da arte na literatura infantil e juvenil*. In: TURCHI, Maria Zaira; SILVA, Vera Maria Tietzmann (orgs.). *Literatura infanto-juvenil: leituras críticas*. Goiânia: UFG, 2002.